ADOECIMENTO MENTAL DE ESTUDANTES RELACIONADO À DISTÂNCIA FAMILIAR DURANTE A JORNADA ACADÊMICA.

ABREU, Aline da Silva (AUTORA, RELATORA)1

COSTA, Cleane Costa da (AUTORA)2

SOUZA, Lays Lins de (AUTORA)²

PINHEIRO, Marla Leticia Barata (AUTORA)2

NASCIMENTO, Felipe Souza (AUTORA)2

BRAGA, Luane Rafaela Barbosa (ORIENTADORA)3

INTRODUÇÃO**:** O ingresso no ensino superior é um acontecimento significativo na vida do estudante, que culmina como um período do desenvolvimento psicossocial marcado por mudanças importantes. Trata-se de um período de transição, explorações, possibilidades e, está sujeito a instabilidades. O acadêmico vivencia um processo de transição complexa e que repercute no decorrer de todas as jornadas subsequentes de sua vida. Assim, aspectos positivos e negativos ligados a este meio universitário, associados a fatores genéticos e hereditários, interagem entre si, moldando o futuro profissional por meio de estímulos diversos1. A ansiedade, bastante comum neste período, é capaz de influenciar negativamente na qualidade de vida dos estudantes e está intimamente ligada ao desempenho ruim no processo de formação e realização das atividades acadêmicas2. A Depressão e a ansiedade têm estado lado-a-lado e afetam os alunos tanto pessoal quanto profissionalmente, levando a dificuldades no relacionamento interpessoal, além de fomentar ao uso abusivo de álcool e outras drogas e, consequentemente, pode influenciar drasticamente o desempenho acadêmico, favorecendo a diminuição da empatia, assim como o adoecimento físico e mental3. OBJETIVO:Esclarecer como se dá o processo de adoecimento mental do estudante relacionado à distância familiar durante a jornada acadêmica. METODOLOGIA**:** Trata-se de um estudo qualitativo-descritivo, no qual se utilizou a revisão bibliográfica por meio de revistas eletrônicas e em livros de enfermagem psiquiátricos. Utilizou-se dos descritores: depressão estudantil, ansiedade e adoecimento mental. Os artigos científicos utilizados estão disponibilizados na BVS, Scielo e periódicos da CAPES, no período de 2013 a 2018. Métodos de exclusão: artigos que não tratavam do adoecimento mental no meio acadêmico; indisponibilidade na língua portuguesa e que não tivesse ao menos um autor profissional de enfermagem. Foram selecionados 04 artigos relacionados à temática que se encontravam completamente dentro dos critérios estabelecidos. RESULTADOS E DISCUSSÕES**:** Quanto à vulnerabilidade para o surgimento da depressão em estudantes, os estudos apontam que este transtorno é importantemente relatado em pessoas do sexo masculino; de classe econômica baixa à média-baixa; e que tenham histórico de transtornos mentais na infância ou no núcleo familiar próximo. Já em relação à presença da ansiedade e o estresse como formas de adoecimento mental, não foram identificados relatos de dados que demostrem diferença importante entre ambos os sexos. Observou-se também que acadêmicos que moram longe do convívio familiar apresentam uma maior propensão à dificuldade em terminar os estudos, na maioria das vezes associado à questões financeiras. Nestes mesmos estudantes, notou-se uma relação social insatisfatória, distúrbios da qualidade do sono e sedentarismo, interferindo diretamente no fator qualidade de vida. As pesquisas apontam forte preocupação com a prevenção de agravos relacionados à saúde mental de acadêmicos, uma vez que os índices de transtornos neste público têm tomado grandes proporções e que necessitam de intervenção imediata. Os pesquisadores enfatizam a necessidade de prevenir a ansiedade e as demais formas de adoecimento mental antes que eles aconteçam, pois um caso pode fomentar o surgimento ou piora entre os estudantes acometidos. Um dos métodos mais tolerados são os grupos de acolhimentos e trocas entre os estudantes que estão longe de casa. CONSIDERAÇÕES FINAIS**:** A assistência de enfermagem junto às instituições de educação, seja em cursos da área da saúde ou não, é de fundamental importância no processo de promoção à saúde mental dos estudantes. O Enfermeiro, junto à equipe multiprofissional, ajuda promovendo ações educativas e de socialização, rodas de conversas, que são capazes de gerar suporte emocional e melhoria na qualidade de vida, favorecendo inclusive o melhor desempenho anual dos estudantes. Portanto, o adoecimento mental de estudantes relacionado à distância familiar durante a jornada acadêmica, bem como a todo um contexto em que o mesmo está inserido pode e dever ser trabalho previamente por meio da atuação intersetorial e multidisciplinar entre saúde educação e demais equipamentos sociais; tal atitude gera não somente prevenção do adoecimento mental propriamente dito, como de complicações sérias como é o caso do suicídio crescente neste público.

Palavras Chaves: Saúde mental, acadêmicos, distância familiar.

REFERÊNCIAS**:**

1. OSSE, C. M. C.; COSTA, I. I. Saúde mental e qualidade de vida na moradia estudantil da Universidade de Brasília. Estud. psicol. Campinas, v. 28, n. 1, mar. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v28n1/a12v28n1.pdf>. Acesso em: 21 Abril, 2019.
2. BAMPI, L. N. S.; BARALDI, S.; GUILHEM, D.; ARAÚJO, M. P.; CAMPOS, A. C. O. Qualidade de vida de estudantes de medicina da Universidade de Brasília. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 37, n. 2, p. 217-225, jun. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022013000200009&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 21 Abril, 2019.
3. TABALIPA, F. O.; SOUZA, M. F.; PFÜTZENREUTER, G.; LIMA, V. C.; TRAEBERT, E.; TRAEBERT, J. Prevalence of Anxiety and Depression among Medical Students. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 39, n. 3, p. 388-394, set. 2015. Disponível em: [http://dx.doi.org/10.1590/1981- 52712015v39n3e02662014](http://dx.doi.org/10.1590/1981-%2052712015v39n3e02662014). Acesso em: 21 Abril, 2019.

1Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Estácio de Castanhal. E-mail: aline.abreuobs@gmail.com;

2Acadêmico de Enfermagem, Faculdade Estácio de Castanhal.

3Acadêmico de Enfermagem, Faculdade Estácio de Castanhal.

4Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Estácio de Castanhal;

5 Acadêmico de Enfermagem, Faculdade Estácio de Castanhal.

6Especialista em Nefrologia e Urologia. Enfermeira, atua na Estratégia de Saúde da Família, no município de Castanhal – PA. UFPA.